

BRASIL TERMINA 2021 COM 2,7 MILHÕES DE NOVAS VAGAS DE EMPREGO

O ano de 2021 terminou como o melhor ano da série histórica, desde 2007, para a geração de empregos, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência. Para a comparação com anos anteriores à 2020, devemos lembrar que ocorreu uma mudança significativa na metodologia de coleta e análise dos dados, que impacta a comparação. Ainda assim, é interessante destacar o crescimento e o bom desempenho do setor em 2021. De janeiro a dezembro, foram 20.699.802 admissões e 17.969.205 demissões, resultando em um saldo líquido de 2.730.597 novas vagas formais. O resultado ultrapassou o saldo de 2010, quando o país havia gerado 2.629.827 vagas. O resultado ficou um pouco abaixo do que os especialistas esperavam, mas ainda assim é muito positivo para o país, e representa grande avanço na recuperação econômica quando comparado ao final de 2020, quando o saldo total do ano foi perda de 191.455 vagas.

Importante destacar que 2021 também foi afetado pela pandemia da covid-19, e a recuperação ainda lenta da economia brasileira impediu que os resultados na geração de empregos fossem ainda maiores. O avanço da vacinação e a normalização cada vez maior das atividades que dependem da circulação de pessoas foram o fator determinante para a maior contribuição dos setores de serviços e comércio na criação de emprego. Para 2022, poderemos esperar a criação de mais vagas de emprego, mas talvez em um ritmo um pouco mais lento do que o observado em 2021, que contou com o retorno ao mercado de trabalho de muitas pessoas que perderam seus postos em 2020. A retomada da economia continuará se apoiando na vacinação e irá depender do andamento da pandemia, que volta a preocupar com uma nova onda e novas variantes.

Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em 2021 – Setores de Atividade

Setores	Saldo	%
Serviços	1.226.026	44,9%
Comércio	643.754	23,6%
Indústria	475.141	17,4%
Construção	244.755	9,0%
Agropecuária	140.927	5,2%
Total	2.730.597	100,0%

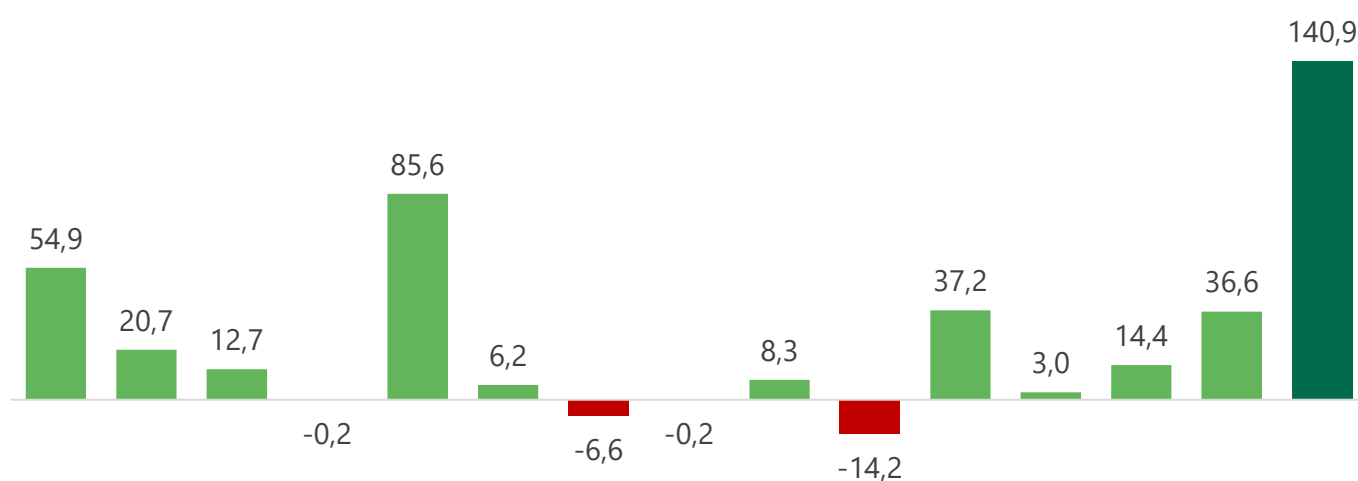
Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Para o setor agropecuário, a geração de novas vagas também foi bastante positiva, alcançando a criação de 140,9 mil novos postos de trabalho, terminando o ano com o saldo positivo em 9 dos 12 meses de 2021. Anteriormente, o ano com a maior geração de vagas havia sido 2011, com 85,6 mil vagas no setor.

O saldo de 2021 é quase quatro vezes maior do que o do ano anterior, quando o setor registrou a criação de 36,6 mil vagas. Com esse montante, a agropecuária contribui com 5,2% do total de vagas no Brasil.

Gráfico 1 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por ano

(milhares de vagas)



2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do país, a região Sudeste foi a que mais gerou novas vagas, com um saldo de 1,35 milhão de vagas, das quais 5,9% foram geradas pela agropecuária. A região com a maior participação do setor na geração de novas vagas foi o Centro-Oeste, com 6,8% das 263,3 mil vagas. No Sul, a participação do setor foi a menor, com apenas 1,8% das 480,8 mil vagas.

Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas em 2021 por Região e Participação da Agropecuária

Região	Saldo Total (mil vagas)	% no Saldo Total	% de vagas Agro	Saldo Agro (mil vagas)	% no Saldo Agro
Sudeste	1.349,7	49,4%	5,9%	79,0	56,1%
Sul	480,8	17,6%	1,8%	8,8	6,3%
Nordeste	474,6	17,4%	4,4%	20,7	14,7%
Centro-Oeste	263,3	9,6%	6,8%	17,8	12,6%
Norte	154,7	5,7%	5,3%	8,1	5,8%
Brasil	2.730,6	100,0%	5,2%	140,9	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as atividades que mais se destacaram em 2021, o cultivo de soja ocupa a primeira posição, com um saldo positivo de 22,2 mil novas vagas, seguido de perto pela criação de bovinos para corte, com a criação de 21,6 mil vagas. O terceiro maior saldo positivo vem o cultivo de cana-de-açúcar, com 8,9 mil novas vagas.

Tabela 3 - Atividades Agropecuárias com maior Saldo Líquido de vagas em 2021

Atividades	Saldo
Cultivo de Soja	22.200
Criação de Bovinos para Corte	21.583
Cultivo de Cana-De-Açúcar	8.948
Atividades de Apoio à Agricultura	8.616
Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	5.030

* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em dezembro de 2021, todos os principais setores registraram perda de vagas de trabalho, exceto o comércio, que teve saldo positivo com a criação de pouco mais de 9 mil vagas. O setor agropecuário teve um saldo negativo em 26,1 mil vagas, um número normal para a sazonalidade do setor, sendo inclusive, 13,6% maior do que o observado em 2020, quando o saldo havia sido negativo em 157,5 mil vagas. Nos demais setores também se costuma registrar perda líquida de emprego no mês em razão da dispensa de mão de obra contratada temporariamente para o período de festas e em razão das chuvas, que reduzem a atividade na indústria da construção. O saldo líquido total para o último mês de 2021 foi uma perda de 265,8 mil vagas de trabalho.

Tabela 4 - Saldo Líquido de Vagas em Dezembro – Setores de Atividade

Setores	Saldo
Comércio	9.013
Agropecuária	-26.073
Construção	-52.033
Indústria	-92.047
Serviços	-104.670
Total	-265.811

* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre os estados, apenas Alagoas e Paraíba registraram criação líquida de vagas em todos os setores da economia, com 615 e 61 vagas respectivamente. Os demais estados registraram perda de vagas. Na agropecuária não foi muito diferente, com apenas cinco unidades federativas criando novos postos de trabalho. São elas: Mato Grosso (55), Alagoas (52), Distrito Federal (33), Amapá (31) e Roraima (5). O principal destaque negativo ficou com São Paulo, com a perda líquida de cerca de 14,2 mil vagas.

Tabela 5 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Região em Dezembro

Região	Saldo	%
Centro-Oeste	-576	2,2%
Norte	-1.023	3,9%
Sul	-2.793	10,7%
Nordeste	-5.910	22,7%
Sudeste	-15.771	60,5%
Brasil	-26.073	100,0%

* Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em dezembro foram:

- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **1.379**;
- Atividades de Pós-Colheita: **181**;
- Cultivo de Eucalipto: **154**;
- Cultivo de Dendê: **137**;
- Criação de Frangos para Corte: **126**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Schwantes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica